**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DOS CURATIVOS EM PORTADORES DE FERIDAS TUMORAIS MALIGNAS CUTÂNEAS**

SOZINHO, Maria (Autor, Relator)¹

SILVA, Edison (Autor)²

SILVA, Silenne (Autor)³

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que no Brasil, a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer. o tratamento de feridas recebe atenção especial dos profissionais da área de saúde, tendo como destaque a atuação dos enfermeiros, que muito têm contribuído para o avanço e o sucesso do tratamento dos portadores de lesões crônicas.¹ **OBJETIVO:** Correlacionar se a técnica utilizada pela equipe de enfermagem está de acordo com o protocolo do Ministério da saúde; Identificar as Necessidades Humanas Básicas (NHBs) afetadas; descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) de feridas tumorais. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizada na clínica oncológica do Hospital Ophir Loyola participaram da pesquisa 16 profissionais da equipe de enfermagem. Foi utilizado um formulário, sendo realizado uma análise de conteúdo de acordo com Minayo do tipo categorização. A pesquisa passou pela devida avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) atendendo a Resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde de 2012. Foram respeitados todos os rigores éticos que uma pesquisa com seres humanos requer Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), de acordo com a resolução nº 466/2012. Para os diagnósticos de enfermagem, adotou-se a taxonomia da *North American Nursing Association* **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Através das entrevistas realizadas com a equipe de enfermagem obteve-se duas categorias, sendo demonstrado conhecimento dos seguintes protocolos: do Ministério da Saúde; e institucional relacionado ao curativo. A adoção desses procedimentos tem como finalidade sistematizar a prática dos profissionais na realização dos cuidados e prevenção de feridas e de úlceras por pressão em pacientes com doença oncológica avançada. **CONCLUSÃO/CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM**: Com base nos resultados evidenciou-se que a assistência ao paciente está nas mãos da enfermagem, sendo que qualidade no atendimento depende do seu comprometimento; foi evidenciado que existe um protocolo dentro da instituição, o qual está passando por uma nova atualização. A organização de protocolos é o estabelecimento de critérios da assistência, que contribuem na sistematização da assistência de enfermagem, o cuidado da equipe para realizar o curativo adequado, e necessário que se tenha conhecimento sobre os produtos que serão utilizados e suas indicações, possibilitando a evolução clínica, compreende-se que o enfermeiro é quem demonstra ter estas habilidades.

Descritores (DeCS - ID)**:** **Equipe de Enfermagem, Feridas, Tumores, Curativos.**

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2016:** incidência de câncer no Brasil. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro, 2015.

Campos, M. G. C. A.; Sousa, A. T. O.; Vasconcelos, J. M. B.; Lucena, S. A. P.; Gomes, S. K. A. G. **Feridas complexas e estomias:** aspectos preventivos e manejo clínico. João Pessoa – Paraíba. 2016.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Enfermeira. Hospital Ophir Loyola. familiaamorim@terra.com.br

2 Graduanda de Enfermagem. CESUPA

3 Graduanda de Enfermagem. CESUPA

4 Graduando de Enfermagem. CESUPA

5 Graduanda de Enfermagem. CESUPA

6 Graduanda de Enfermagem. CESUPA

7 Msc. Enfermeira Docente, CESUPA